



# A Gestão Pública como Vetor de Desenvolvimento Econômico: Estudo de Caso da Rondônia Rural Show Internacional

## *Public Management as a Vector of Economic Development: A Case Study of the Rondônia Rural Show Internacional*

**Micaelle de Sá e Silva**

*Acadêmica do curso CST Gestão Pública- Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO/ Campus - Ji-Paraná-RO.*

**Rafaela Alves da Silva de Alencar**

*Acadêmica do curso CST Gestão Pública - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO/Campus - Ji-Paraná-RO.*

**Ilma Rodrigues de Souza Fausto**

*Professora EBIT em Regime de Dedicção Exclusiva no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO/Campus - Ji-Paraná-RO - Orientadora, Doutora.*

**Resumo:** Este estudo analisa o papel da gestão pública na promoção do desenvolvimento econômico regional por meio da Rondônia Rural Show Internacional. A pesquisa, de natureza qualitativa, exploratória e documental, examinou políticas públicas implementadas entre 2012 e 2025, com foco na atuação do Estado como indutor do desenvolvimento territorial. Os resultados indicam que a feira se consolidou como instrumento estratégico de inclusão social, inovação tecnológica e alavancagem econômica, especialmente no setor agropecuário. Conclui-se que a gestão pública desempenha papel central na articulação de políticas voltadas à infraestrutura, crédito, inovação e democratização do acesso ao mercado.

**Palavras-chave:** gestão pública; desenvolvimento regional; políticas públicas; agricultura familiar; Rondônia Rural Show.

**Abstract:** This study analyzes the role of public management in promoting regional economic development through the Rondônia Rural Show International. The research, based on a qualitative, exploratory, and documentary approach, examined public policies implemented between 2012 and 2025, focusing on the State's role as a driver of territorial development. The findings indicate that the fair has become a strategic instrument for social inclusion, technological innovation, and economic leverage, particularly in the agricultural sector. It is concluded that public management plays a central role in articulating policies aimed at infrastructure, credit, innovation, and democratization of market access.

**Keywords:** public management; regional development; public policies; family farming; Rondônia Rural Show.

## INTRODUÇÃO

A função da gestão pública na promoção do desenvolvimento econômico por meio da Rondônia Rural Show está intrinsecamente ligada à capacidade do governo em formular e implementar políticas que incentivem setores produtivos

estratégicos. Em economias emergentes como a brasileira, o papel do Estado é crucial para garantir infraestrutura adequada, atrair investimentos e possibilitar que diversos segmentos sociais se beneficiem do crescimento.

A atuação do Estado como agente promotor do desenvolvimento econômico tem sido amplamente discutida na literatura (Evans, 1995; Rodrik, 2004). Em contextos de economias emergentes, como a brasileira, a gestão pública assume papel estratégico na formulação de políticas que fomentem setores produtivos, especialmente o agronegócio, responsável por cerca de 25% do PIB nacional (CNA, 2025). Neste cenário, a Rondônia Rural Show Internacional emerge como política pública inovadora, articulando atores públicos e privados em prol do desenvolvimento regional.

No Brasil, o agronegócio é um dos pilares mais importantes da economia nacional. Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) indicam que esse setor representa cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB), gerando milhões de empregos diretos e indiretos e posicionando o país entre os maiores exportadores mundiais de soja, milho, café e carne bovina. Dessa forma, estados com políticas que incentivam o agronegócio tendem a fortalecer sua economia local. Rondônia destaca-se na região Norte por seus avanços nas produções agrícola e pecuária nas últimas duas décadas. A criação bovina, a piscicultura e as culturas de soja, milho e café colocaram o estado em evidência no cenário nacional. Esse crescimento não resulta apenas das iniciativas privadas, mas também das ações governamentais voltadas à criação de condições favoráveis ao desenvolvimento desse setor.

Nesse contexto surge a Rondônia Rural Show Internacional (RRS) como uma das iniciativas mais significativas dentro das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico em Rondônia.

Criada em 2012 pela Secretaria Estadual da Agricultura (SEAGRI), este evento evoluiu para se tornar uma vitrine comercial que atrai produtores rurais nacionais e internacionais junto com bancos e cooperativas ao longo dos anos. Com o passar do tempo, deixou sua condição inicial como espaço meramente expositivo para ser reconhecida como um evento estratégico destinado à negociação comercial assim como à inovação tecnológica inclusiva para agricultores familiares.

Em 2025 registrou seu maior volume financeiro com transações superando os R\$ 5 bilhões conforme dados oficiais fornecidos pelo Governo de Rondônia. Esses números não só refletem a magnitude da feira, mas também sua relevância no crescimento regional além dos avanços na participação da agricultura familiar incluindo grupos antes marginalizados como mulheres rurais e jovens empreendedores.

Assim sendo formulamos a questão central deste estudo: qual é a contribuição da gestão pública para promover o desenvolvimento econômico em Rondônia por meio da Rondônia Rural Show Internacional?

A escolha deste tema se justifica pela crescente importância do agronegócio no estado bem como pela necessidade de compreender como as ações

governamentais estruturam políticas destinadas à ampliação competitiva atraindo investimentos enquanto promovem inclusão social. Portanto esta pesquisa visa analisar detalhadamente o papel desempenhado pela gestão pública na promoção econômica através da realização da Rondônia Rural Show Internacional.

Os objetivos específicos incluem:

- Identificar as políticas públicas implementadas visando à realização ampliada da RRS;
- Avaliar os impactos econômicos gerados pelo evento no estado;
- Investigar a participação ativa dos agricultores familiares nas cadeias produtivas;
- Examinar o processo relacionado à internacionalização dessa feira;
- Compreender os desafios enfrentados pela gestão pública neste contexto.

Esse estudo pretende enriquecer a literatura sobre gestão pública ao demonstrar como um evento setorial pode ser elevado à condição de uma política consolidada capaz de gerar resultados significativos tanto econômicos quanto sociais assim como ressaltar a importância das análises regionais locais no entendimento sobre desenvolvimento sustentável.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão pública contemporânea é compreendida como um conjunto de práticas administrativas e políticas voltadas à promoção do bem-estar coletivo, à eficiência na prestação de serviços e à articulação de ações que visem o desenvolvimento econômico e social (Grindle, 2004). No contexto brasileiro, especialmente em regiões de fronteira agrícola como Rondônia, a gestão pública assume papel estratégico na formulação e implementação de políticas que fomentem setores produtivos, com destaque para o agronegócio.

Segundo Evans (1995), a capacidade estatal é definida pela habilidade do Estado em coordenar ações, mobilizar recursos e implementar políticas eficazes, mantendo autonomia institucional ao mesmo tempo em que se conecta com os interesses da sociedade civil e do setor produtivo. Essa “autonomia enraizada” permite que o Estado atue como agente catalisador do desenvolvimento, especialmente em contextos de economias emergentes.

No campo da administração pública, Chiavenato (2014) destaca que a eficiência e a eficácia são princípios fundamentais para a atuação estatal. A eficiência diz respeito à otimização dos recursos disponíveis, enquanto a eficácia refere-se à capacidade de alcançar os objetivos propostos. Bresser-Pereira (2007), ao analisar a reforma gerencial do Estado brasileiro, argumenta que a transição de um modelo burocrático para um modelo gerencial foi essencial para tornar a administração pública mais orientada a resultados, com foco na qualidade dos serviços e na responsabilidade social. Nesse mesmo sentido, Ramos *et al.* (2022) demonstram que a aplicação de metodologias inovadoras, como o conceito Lean,

pode otimizar processos em serviços públicos de saúde, aumentando a eficiência e garantindo maior qualidade no atendimento. Essa perspectiva reforça que a gestão pública, quando orientada pela inovação, é capaz de gerar impactos positivos tanto na área da saúde quanto em outros setores estratégicos, como o agronegócio.

O conceito de desenvolvimento econômico, por sua vez, não pode ser reduzido ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Sen (2000) propõe uma abordagem ampliada, na qual o desenvolvimento é entendido como a expansão das liberdades individuais, a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida. Nesse sentido, políticas públicas voltadas ao agronegócio devem considerar não apenas os indicadores financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais gerados pelas ações governamentais.

O agronegócio brasileiro representa cerca de 25% do PIB nacional, sendo responsável por milhões de empregos diretos e indiretos (CNA, 2025). Rondônia, como estado da região Norte, tem se destacado nas últimas décadas pelo crescimento expressivo nas produções agrícola e pecuária, especialmente na criação bovina, piscicultura e nas culturas de soja, milho e café. Esse avanço não é resultado exclusivo das iniciativas privadas, mas também da atuação do Estado na criação de condições favoráveis ao desenvolvimento do setor.

Souza e Carvalho (2019) argumentam que as políticas públicas agrícolas são cruciais para modernizar a produção, expandir o acesso ao crédito e integrar pequenos produtores às cadeias produtivas globais. O Estado atua como regulador, fomentador e parceiro, oferecendo suporte técnico, financeiro e institucional. Programas de crédito rural subsidiado, investimentos em pesquisa agropecuária por meio da EMBRAPA e a promoção de eventos tecnológicos são exemplos de ações que fortalecem o segmento e o tornam competitivo no mercado internacional.

O desenvolvimento regional sustentável, segundo Buarque (2008), depende da mobilização dos atores locais e da articulação entre Estado, sociedade e mercado. Cada território possui vocações produtivas específicas que devem ser reconhecidas e valorizadas por meio de políticas públicas adequadas. Em Rondônia, a força do agronegócio como base econômica levou à formulação de políticas voltadas à infraestrutura logística, ao crédito e à inovação tecnológica. A Rondônia Rural Show Internacional é uma das principais expressões desse esforço, funcionando como vitrine de oportunidades e como espaço de articulação entre os diversos agentes do desenvolvimento.

As feiras agropecuárias, como a Rondônia Rural Show, exercem funções centrais na disseminação de tecnologias, na promoção de negócios e na construção de redes de cooperação. Andrade (2021) destaca que esses eventos não são apenas espaços comerciais, mas também ambientes de troca de conhecimentos, exposição de soluções inovadoras e articulação de parcerias viáveis. Quando organizadas pelo poder público, tornam-se instrumentos eficazes de política pública, reforçando o papel do Estado como indutor do progresso socioeconômico local.

A Rondônia Rural Show foi criada em 2012 pela Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI/RO) com o objetivo de aproximar produtores rurais das novas

tecnologias e fomentar o agronegócio estadual. Desde então, o evento cresceu exponencialmente, passando de uma feira expositiva para um espaço estratégico de negociação comercial, inovação tecnológica e inclusão social. Os dados oficiais indicam que, em 2025, o volume de negócios superou R\$ 5 bilhões, evidenciando o impacto econômico da feira e sua relevância no cenário nacional e internacional (Governo de Rondônia, 2025).

Além dos resultados financeiros, a RRS tem promovido a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como mulheres rurais e jovens empreendedores. A presença desses atores nas cadeias produtivas e nas decisões coletivas reforça a dimensão social da feira. Schneider (2010) argumenta que a valorização da agricultura familiar é essencial para o desenvolvimento rural sustentável, pois promove segurança alimentar, geração de renda e fixação do trabalhador no campo.

A democratização do acesso ao mercado, proporcionada pela RRS, está alinhada aos princípios de equidade e justiça social defendidos por Sen (2000). A feira tem se mostrado um espaço de oportunidades iguais, independentemente de gênero, idade ou origem, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A participação ativa de agricultores familiares, mulheres e jovens evidencia o compromisso da gestão pública com a transformação social e com o fortalecimento das economias territoriais.

Rodrik (2004) reforça que políticas industriais voltadas à inovação e à competitividade são fundamentais para o desenvolvimento sustentável. A presença de centros tecnológicos, como o Vandeci Rack, na estrutura da RRS, demonstra o investimento do Estado em ciência, tecnologia e inovação. Esses espaços funcionam como laboratórios de experimentação, capacitação e difusão de boas práticas, conectando o conhecimento científico às demandas do setor produtivo.

A atuação da gestão pública na organização e expansão da Rondônia Rural Show revela uma capacidade de articulação interinstitucional e de planejamento estratégico. A feira envolve diversos órgãos governamentais, instituições financeiras, cooperativas, universidades e organizações da sociedade civil, formando uma rede colaborativa que potencializa os resultados econômicos e sociais. Essa abordagem integrada está em consonância com os princípios da governança pública, que valorizam a transparência, a participação e a corresponsabilidade na formulação e execução das políticas públicas (Grindle, 2004).

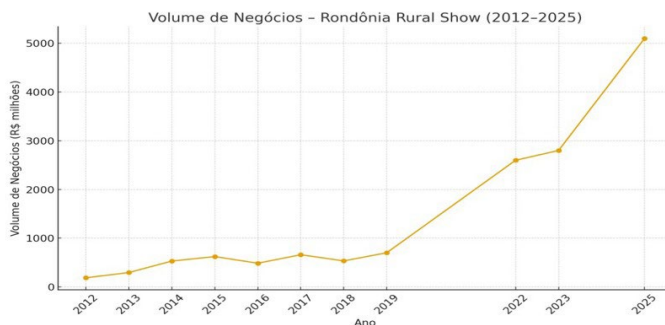
Nos ancoramos em autores que discutem a capacidade estatal (Evans, 1995), a reforma gerencial do Estado (Bresser-Pereira, 2007), a eficiência administrativa (Chiavenato, 2014), o desenvolvimento como liberdade (Sen, 2000), a valorização da agricultura familiar (Schneider, 2010), o papel das feiras agropecuárias (Andrade, 2021), e a articulação territorial para o desenvolvimento regional (Buarque, 2008). Esses referenciais permitem compreender a Rondônia Rural Show Internacional como uma política pública inovadora, capaz de promover desenvolvimento econômico, inclusão social e transformação territorial.

## ANÁLISE DOCUMENTAL E VISUAL DA RONDÔNIA RURAL SHOW

A análise dos dados foi realizada com base em documentos oficiais da Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI/RO), relatórios técnicos da Rondônia Rural Show Internacional e registros visuais disponibilizados por plataformas institucionais. A abordagem adotada foi qualitativa, com ênfase na análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo a identificação de padrões temáticos e evidências empíricas que sustentam a atuação da gestão pública no desenvolvimento regional.

A figura 1 apresenta a evolução do volume de negócios da Rondônia Rural Show Internacional entre os anos de 2012 e 2025, evidenciando o crescimento exponencial do evento. Os dados demonstram que, em 2025, o volume de transações superou R\$ 5 bilhões, o que confirma a eficácia das políticas públicas voltadas ao fortalecimento do agronegócio. Este resultado está alinhado com os princípios de eficiência administrativa e capacidade estatal discutidos por Evans (1995) e Bresser-Pereira (2007).

**Figura 1 - Evolução do Volume de Negócios da Rondônia Rural Show Internacional entre os anos de 2012 - 2025.**



**Fonte: elaboração pelos próprios autores com base em dados do Governo de Rondônia e SEAGRI, 2025.**

A figura 2 mostra imagens da abertura oficial da Rondônia Rural Show 2025, ilustrando o engajamento institucional e a presença de autoridades públicas e representantes do setor produtivo. A solenidade de abertura é um indicativo da articulação entre Estado e sociedade civil, conforme proposto por Buarque (2008), reforçando o papel do governo como indutor de políticas de desenvolvimento.

**Figura 2 - Imagens da Abertura da Rondônia Rural Show.**



**Fonte: imagem fornecida pelo site do Governo do Estado, 2025.**

A figura 3 retrata o Centro Tecnológico Vandeci Rack, espaço dedicado à inovação e à difusão de tecnologias aplicadas ao campo. A presença de centros tecnológicos na feira reforça a dimensão estratégica da RRS como vitrine de soluções para o agronegócio, conforme destacado por Rodrik (2004), que defende políticas industriais voltadas à competitividade e à inovação.

**Figura 3 - Centro Tecnológico Vandeci Rack.**



**Fonte: imagem fornecida pelo site do Governo do Estado, 2025.**

A figura 4 apresenta a atração da feira agropecuária com destaque para os girassóis, simbolizando a diversidade da produção agrícola e o estímulo à valorização estética e cultural do campo. Essa representação visual contribui para a construção de uma identidade territorial e para o fortalecimento da agricultura familiar, conforme argumenta Schneider (2010).

**Figura 4 - Atração da Feira Agropecuária, os Girassóis.**



Fonte: imagem fornecida pelo Portal SGC, 2025.

Por fim, a figura 5 ilustra a participação do público na Rondônia Rural Show Internacional em 2025, com destaque para o aumento expressivo de visitantes, especialmente mulheres e jovens empreendedores. Este dado reforça a dimensão social da feira, evidenciando a democratização do acesso e a inclusão produtiva de grupos historicamente excluídos, em consonância com os princípios de liberdade e justiça social propostos por Sen (2000).

**Figura 5 - Participação do público na Rondônia Rural Show Internacional.**

<b>PÚBLICO DA RONDÔNIA RURAL SHOW INTERNACIONAL 2025</b>						
	<b>26 de maio segunda-feira</b>	<b>27 de maio terça-feira</b>	<b>28 de maio quarta-feira</b>	<b>29 de maio quinta-feira</b>	<b>30 de maio sexta-feira</b>	<b>31 de maio sábado</b>
<b>Feminino</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>39%</b>	<b>40%</b>	<b>40%</b>	<b>42%</b>
<b>Masculino</b>	<b>66%</b>	<b>63%</b>	<b>61%</b>	<b>60%</b>	<b>60%</b>	<b>58%</b>
<b>abaixo de 20 anos</b>	14%	14%	14%	14%	15%	15%
<b>21 a 30 anos</b>	30%	31%	30%	32%	30%	34%
<b>31 a 40 anos</b>	33%	32%	31%	31%	32%	33%
<b>41 a 50 anos</b>	12%	12%	12%	11%	12%	10%
<b>51 a 60 anos</b>	8%	9%	10%	10%	9%	7%
<b>acima de 60 anos</b>	4%	3%	3%	2%	2%	1%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>52.905</b>	<b>63.528</b>	<b>71.132</b>	<b>78.610</b>	<b>89.648</b>	<b>90.415</b>
<b>TOTAL</b>	<b>446.238 pessoas</b>					

Fonte: Imagem Retirada do Site do SEAGRI, 2025.

A análise integrada dos dados documentais e visuais permite concluir que a Rondônia Rural Show Internacional se consolidou como uma política pública eficaz, capaz de promover desenvolvimento econômico, inclusão social e inovação tecnológica no estado de Rondônia.

## METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com o objetivo de compreender o papel da gestão pública no fomento ao desenvolvimento econômico regional por meio da Rondônia Rural Show



Internacional. A pesquisa foi classificada como documental, utilizando fontes primárias e secundárias disponibilizadas por órgãos oficiais, como a Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI/RO), além de relatórios governamentais e publicações institucionais acessíveis em plataformas digitais.

A técnica de análise de conteúdo foi empregada para identificar padrões, categorias e recorrências temáticas relevantes, conforme os referenciais metodológicos de Bardin (2011) e Minayo (2014). Foram analisados documentos oficiais da Rondônia Rural Show entre os anos de 2012 e 2025, bem como dados secundários provenientes de instituições como IBGE, CNA, Sebrae e veículos de imprensa regional. Essa escolha metodológica permitiu a construção de uma análise sólida e fundamentada em dados concretos, contribuindo para a interpretação crítica das ações estatais voltadas ao desenvolvimento econômico e à inclusão social no contexto da feira.

## **Procedimentos Adotados**

Os procedimentos metodológicos que foram abordados neste trabalho incluíram:

- Pesquisa bibliográfica: realizada em livros, artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados à gestão pública, desenvolvimento econômico e políticas públicas voltadas ao agronegócio. Bases de dados como SciELO, Google Scholar e periódicos da área de administração pública foram consultados.
- Pesquisa documental: análise de documentos oficiais disponibilizados pela Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI/RO), relatórios da Rondônia Rural Show de 2012 a 2025 e publicações do Governo de Rondônia referentes ao agronegócio e às políticas públicas.

## **Tratamento e Análise de Dados**

As informações coletadas foram organizadas em imagens, gráficos, possibilitando uma melhor análise comparativa da evolução da feira e dos impactos econômicos observados ao longo dos anos. Para garantir a consistência da análise, foram priorizadas fontes oficiais e referências acadêmicas de relevância reconhecida. Dessa forma, a metodologia adotada garantiu a construção de uma análise sólida, alinhada aos objetivos da pesquisa e fundamentada em dados concretos sobre a atuação da gestão pública no contexto da Rondônia Rural Show.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES: A RONDÔNIA RURAL SHOW COMO INSTRUMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA**

Dados obtidos através relatórios analisados confirmam planejamento estratégico que foi fundamental para o crescimento significativo alcançado conferindo relevância máxima atingida superior cinco bilhões reais somente últimos anos

refletindo investimento contínuo efetivo promovendo incentivos simultaneamente associados logísticas infraestruturas necessários impulsionamentos consistentes integrados manutenção diálogo aberto entre diversas partes envolvidas possibilitando distribuição equitativa recursos respectivas alavancagem ganhos partilhados todos cidadãos beneficiários direta ou indiretamente decorrentes operações desenvolvidas âmbito local regional verticalizado horizontalizado alinhamento princípios estabelecidos.

Anteriormente aqui descritos traduzidos práticas cotidianas observacionais reforçando legitimidade eficácia propostas apresentadas neste contexto questão chave fundamental permeia debates contemporâneos atuais sobre potencialidades futuras possíveis caminhos seguem adiante seja nível individual coletivo comunidade inteira permitindo construção sociedade inclusive mais justa igualitária oportunizando acesso direitos fundamentais essenciais dignidade humana plena respeitados todos indistintamente independentemente particularidades particulares qualquer natureza existentes realidades históricas influências molduras vivências cotidianas percebidas interações humanas fortalecendo laços socioculturais comunitários interdependência mútua confiança respeito colaborativo solidificando bases construir futuro melhor compartilhado equitativamente adequadamente justo sustentável.

## **A Gestão Pública e a Alavancagem Econômica Regional (2012–2025)**

A feira que todo ano reúne diversos segmentos produtivos, com destaque para:

- Pecuária Bovina e Leiteira – Principal motor econômico.
- Agricultura (soja, milho e café) – forte expansão nas exportações.
- Piscicultura – Rondônia é líder na produção de peixe nativo no Brasil.
- Máquinas e Tecnologia Agrícola – destaque para inovação e mecanização.

O desempenho da RRS reflete o papel crucial do agronegócio, um dos pilares mais importantes da economia nacional, que representa cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB). Em Rondônia, o crescimento nas produções agrícola e pecuária (como a criação bovina, piscicultura, culturas de soja, milho e café) não é apenas devido a iniciativas privadas, mas também a ações governamentais voltadas à criação de condições favoráveis ao desenvolvimento do setor.

Conforme demonstrado no gráfico 1 (p. 12), o volume de negócios da RRS saltou de aproximadamente R\$ 200 milhões em 2012 para superar a marca de R\$ 5 bilhões em 2025. Esse crescimento exponencial é resultado da ação coordenada do Governo de Rondônia, que utilizou o evento para aplicar políticas públicas como o incentivo a linhas de crédito e o apoio logístico. Ao atrair produtores, bancos e cooperativas, a RRS deixou sua condição inicial como espaço meramente expositivo, sendo reconhecida como um evento estratégico destinado à negociação comercial. Dessa forma, a feira se estabeleceu como uma política pública de sucesso que

cumprir seu papel de gestão pública na promoção do desenvolvimento econômico regional.

## **O Impacto Social: Inclusão da Agricultura Familiar e Democratização do Acesso**

OA inclusão da agricultura familiar na Rondônia Rural Show reflete a efetividade das políticas públicas voltadas à democratização do acesso ao mercado e à valorização dos pequenos produtores. Segundo Schneider (2010), a agricultura familiar desempenha papel estratégico no desenvolvimento rural sustentável, ao promover segurança alimentar, geração de renda e fixação do trabalhador no campo.

A crescente participação de mulheres rurais e jovens empreendedores na feira evidencia o compromisso da gestão pública com a equidade social. Esses grupos, historicamente marginalizados, passaram a ocupar espaços de protagonismo nas cadeias produtivas, especialmente em agroindústrias e iniciativas coletivas. Essa transformação está alinhada aos princípios de justiça social e liberdade como componentes do desenvolvimento, conforme argumenta Sen (2000), ao destacar que o progresso econômico deve estar vinculado à ampliação das capacidades humanas e à inclusão social.

Dessa forma, a Rondônia Rural Show consolida-se não apenas como um evento econômico, mas como uma política pública que promove cidadania, diversidade e desenvolvimento territorial sustentável.

## **Os Desafios para a Sustentabilidade da Rrs: Infraestrutura e Logística**

Um dos objetivos específicos do presente estudo era compreender os desafios enfrentados pela gestão pública para a consolidação da RRS. Apesar dos resultados expressivos, a gestão pública em Rondônia enfrenta desafios contínuos para garantir a sustentabilidade e a expansão do evento.

O principal obstáculo reside na necessidade de investimentos na infraestrutura logística do estado. A expansão do agronegócio e a internacionalização da feira exigem infraestrutura rodoviária e de escoamento da produção adequada, bem como um planejamento de longo prazo para a atração de grandes investimentos. Portanto, a gestão pública deve manter um diálogo aberto e a colaboração contínua com o setor privado e a sociedade civil para garantir a manutenção de políticas públicas consistentes que atendam às demandas de infraestrutura, crédito e inovação, essenciais para o desenvolvimento regional contínuo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo demonstrou que a Rondônia Rural Show Internacional é mais do que um evento setorial; é uma política pública inovadora e estratégica que alia,

com sucesso, o desenvolvimento econômico à inclusão social e tecnológica. Este estudo contribui para a literatura ao destacar a importância da gestão pública como promotora do crescimento regional e ao evidenciar que eventos bem-estruturados, como a RRS, podem se tornar instrumentos estratégicos de desenvolvimento sustentável.

Para estudos futuros, recomenda-se investigar o retorno social do investimento na RRS, buscando quantificar a melhoria na qualidade de vida dos pequenos produtores e mulheres rurais que tiveram seus negócios impulsionados pela feira. É fundamental que a continuidade dessa política de sucesso seja acompanhada de perto, especialmente no que tange à superação dos desafios logísticos e à colaboração constante entre os atores. De tal maneira a Rondônia Rural Show é uma política pública inovadora que alia desenvolvimento econômico e inclusão social. Este estudo contribui ao destacar a importância da gestão pública como promotora do crescimento regional e ao evidenciar que eventos bem estruturados podem se tornar instrumentos estratégicos de desenvolvimento sustentável.

A Rondônia Rural Show Internacional consolidou-se como política pública estratégica, promovendo desenvolvimento econômico e inclusão social. A gestão pública demonstrou capacidade de articulação e inovação, contribuindo para a transformação da realidade regional. Recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a análise do retorno social do investimento e dos impactos de longo prazo na qualidade de vida dos beneficiários.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. M. **O papel das feiras agropecuárias na internacionalização do agronegócio**. Revista de Desenvolvimento Regional, v. 17, n. 2, 2021.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 1993.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. **Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional**. São Paulo: Editora 34, 2007.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- EVANS, P. **Embedded autonomy: states and industrial transformation**. Princeton: Princeton University Press, 1995.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GOVERNO DE RONDÔNIA. **Relatórios técnicos da Rondônia Rural Show Internacional (2012–2025)**. Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI. Porto Velho, 2025. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2025.

GOVERNO DE RONDÔNIA. **Rondônia Rural Show Internacional 2025 bate recorde com mais de 446 mil visitantes e registra aumento histórico de mulheres.** Porto Velho, 28 maio 2025. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-rural-show-internacional-2025-bate-recorde-com-mais-de-446-mil-visitantes-e-registra-aumento-historico-de-mulheres>. Acesso em: 23 set. 2025.

GOVERNO DE RONDÔNIA. **Rondônia Rural Show supera R\$ 5 bilhões em negócios e bate novo recorde.** Rondônia Atual, Porto Velho, 20 maio 2025. Disponível em: <http://www.rondoniaatual.com/noticias/rondonia-rural-show-supera-5-bilhoes-negocios>. Acesso em: 15 set. 2025.

GRINDLE, M. **Despite the odds: the contentious politics of education reform.** Princeton: Princeton University Press, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

BUARQUE, C. **Desenvolvimento local sustentável: mitos e realidades.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

RAMOS, J.R.S, CALADO R.D, FAUSTO, I.R.S, PINTO, S.C.C.S, TEIXEIRA, A.M. BRAZ, R.M.M. **Optimizing care of visually impaired people in Emergency Care Units applying Lean concept.** *IFAC-PapersOnLine*, v. 55, n. 10, p. 233-238, 2022. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405896322017402>>. Acesso em: 16 out. 2025.

RODRIK, D. **Industrial policy for the twenty-first century.** Cambridge: Harvard University, 2004.

RONDÔNIA RURAL SHOW. \*<https://www.instagram.com/rondoniaruralshow/?hl=en>. Acesso em: 2 out. 2025.

ROSA, K. **Alunos conhecem vitrine tecnológica no Vandecir Rack.** SGC Notícias, Ji-Paraná, 30 maio 2025. Disponível em: <https://sgc.com.br/noticia/6/427815/alunos-conhecem-vitrine-tecnologica-no-vandecir-rack>. Acesso em: 5 out. 2025.

SCHNEIDER, S. **A pequena produção rural e os programas sociais no Brasil: inclusão ou mercantilização?** Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 25, n. 74, 2010.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, M. L.; CARVALHO, R. **Políticas públicas para o agronegócio: um estudo sobre estados de fronteira agrícola.** Revista Brasileira de Administração Pública, v. 53, n. 4, 2019.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.